

COMMERIO

Da Povoação de Varzim

AGENCIATURAS—Anno, 18200 rs.; eis mezes, 600 rs. Pelo correio—Anno 18500 rs. Seis mezes, 750 rs.; Brazil: Anno 18600 rs. (moeda fraca).

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo de S. Roque, 4, 5 e 6

POVOA DE VARZIM

Director e proprietario—Antonio dos Santos Graça.

PUBLICAÇÕES — Comunicados, linha, 40 rs. Anuncios, temporarios, 40 rs a linha; permanentes até 1/16 de pag., 28500 rs.; além d'este espaço, contracto especial. Os assignantes gosam o desconto de 25 1/2 %. Publicações litterarias, gratis em troca d'um exemplar á redacção.

Composto e impresso na Typ. Minerva do Gaspar Pinto de Sousa & Irmão.

Rua de Santo Antonio, 6—FAMALICÃO

OS POVOENSES NO BRASIL

Se ha alegria que mais nos commova e enthusiasmo que tanto nos domine e quando nos lembramos dos beneficios que a Povoas tem recebido da nossa colonia que tem estado no Brasil.

Povoação alguma de Portugal se póde ufanar de possuir n'essas paragens de Santa Cruz, filhos tão estremecidos e patriotas tão dedicados como os nossos conterraneos.

N'um desafio intimo en'uma communhão de sentimentos procuram todos pela sua vez, e animados dos mais vivos desejos, prestar todos os auxilios e cooperar em actos de benemerencia que mais realçam pelo brilho e mais deslumbram por essa devoção cívica em que andam empenhados.

As dadivas que do Brasil a Povoas tem recebido testemunham e sustentam os mais perduráveis traços d'uma nobreza por parte dos que, nunca esquecendo o seu torrão bendito, escondem as saudades por entre os ramos d'uma generosidade illimitada.

Só assim julgamos, e muito bem, cumprir o dever de patriotas e apagar essas nostalgias que o amor da familia e as recordações da terra-mater sempre trazem presas n'uma amargura dolorosa.

Chegamos por vezes a pensar, em face d'essas provas de grande affecto e superior exemplo, que em cada nosso irmão d'alem-mar temos um representante d'uma tradição fidalga, como se não subessemos que a maioria d'esses conterraneos são artistas, cujo unico patrimonio é o trabalho a que afincadamente se dedicam e que lhes resta como riqueza a maior forza de vontade de enobrecerem esse trabalho com o amor da familia e o amor da sua terra.

D'esta alliança nobilissima tem resultado uma epopéa de abnegação e uma aureola de exemplos dignas d'um contraste frisantisimo e que corrobora luctuosamente a maxima tendencia para o bem e para as incitações do progresso.

Quem, com maior usura e mais proveito se tem obrigado perante essa nossa colonia brasileira, são as associações locais que, n'uma fonte de beneficios tem colhido d'essas regiões uberrimas e dos corações d'oiro dos nossos filhos alli existentes os mais ricos testemunhos de gentileza.

Mal aberta uma subscrição para se galardonar uma collectividade é aquella coberta á compita por generosos que assim querem vincular a sua passagem por essas terras com uma dedicação invejavel e digna de registro.

Accusa uma quantiosa verba todo o dinheiro que tem sido enviado pelos membros

d'essa enorme colmeia de irmãos nossos que no Brasil se encontram ou lá estiveram. Representam essas sommas um cuidado especial e singularmente insinante da forte comprehensão que esses espiritos accettaram como um dever de honra.

E grande honra tem sido essa em que os soldados d'este batalhão de patriotas tem combatido sob a bandeira augusta da nossa terra que, onde ha um povoense no Brasil, tremula bizarramente e acena as mais ovantes homenagens.

Como temos por todos a mais legitima admiração e como a nossa alma se abre em expansões freneticas ante as suas victorias de generosos, reservamo-nos para abrir, este assumpto, dando em destaque, todo o relevo á obra dos nossos irmãos d'alem-mar.

E não vai ser facil essa tarefa, pois que para tamanhos incentivos e tão nobres açoes vamos reclamar da maior parcella d'afecção a esta Povoas d'encanto, o brilho para enaltecer os nossos compatriotas.

Rocha Peixoto

No sabbado ultimo, passou o anniversario natalicio d'este nosso illustre conterraneo, muito digno director da Bibliotheca Municipal do Porto e naturalista-adjuncto ao gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica da mesma cidade.

Ao nosso respeitavel amigo sr. Antonio Augusto da Rocha Peixoto apresentamos os nossos emprimmentos.

Festa de S. João

Promette, no actual anno, ser bastante solenne esta festividade, de que se realizará na matriz.

A devoção procura revestir a do maior realce, procurando para isso empregar todos os meios. Haverá, na vespera á noite, illuminação no largo fronteiro ao templo, vistoso fogo preso, tocando uma ou duas bandas de musica.

Publicaremos o programma, logo que seja do nosso conhecimento.

S. Gonçalo

Com o bello tempo que fez, segunda-feira passada, não falaramromeiros d'esta villa e Vila do Conde á festividade, que n'aquelle dia se realizou em Beiriz, a S. Gonçalo.

Concorrencia extraordinaria, vendo-se alli numerosas familias em trens e automoveis, imprimindo á freguezia um aspecto solenne de romagem.

No arraial licou a banda d'essa villa, juntando em volta do coreto lindos pares de bamorados, que alegremente trocavam as suas impressões.

Uma boa tarde e uma linda romagem.

CHRONICA

Vae-se o espirito em cogitação n'este embrulhada de politica e politicos.

No actual momento não percebemos uma e outros. Comquanto sejamos portugueses e dos que tem verdadeira idolatria pela sua Patria, osauram e conseguiram baralhar tanto essa questão, que, n'este pé, parece uma verdadeira gallegada.

Muita gente ha que não morre d'amores por este governo que está á frente dos destinos da nação. Mas outros ha, como nós, que não estão dispostos a jogar as cristas por qualquer partido.

Pertencemos a todos. Este modo de ver capacita-nos de que temos a lucrar muito com a nossa decisão, pois que assim estamos livres de sustos e isentos de acirrar o animo com o degladiar da lucta.

Por exemplo, se franquistas fossemos, não levariamos a bem a guerra que lhe estão movendo os partidos monarchicos e republicanos. Se porém a estes tivéssemos jurado a nossa convicção partidaria dariamos por paus e por pedras com a teimosa demora no poder do actual governo.

Mas não. Gostamos, como bons burguezes pacatos e fleumaticos, de apreciar estas luctas fratricidas onde o valor dos contendeores e o animo varonil dos victoriosos e dos vencidos se assignalam pela vehemencia dos reptos, pelo calor das refregas.

Muito temos visto n'estes ultimos tempos. E se Deus se amercear de nós prolongando-nos a existencia, muito mais havemos de ver.

Porque, segundo dizem os entendidos na materia, o espectáculo está a começar.

Bom signal... Não dizemos isto porque muito desejamos ver as scenas d'essa peça, verdadeiramente funambulesca, onde actores e comparsas vão declamando os seus papeis, com uma arte inexcidível.

Tambem ha jogo de scena e por signal-bem bonito para quem conhece esses segredos de proscenio... politico.

E para ver que nada falta. Somos d'um paiz originalissimo e de futuros promettimentos; pelo menos em politica.

Ao menos valha-nos isso para quebrar esta monotonia que vai invadindo tudo e todos como se fossomos um povo de neuroasthenicos.

A ser assim lá se ia pela agua abaixo aquella celebre toadilha franceza.

Les portrais, Sont toujours gas...

Que dirá agora a patria do immortal Napoleão em face dos acontecimentos que palpitam no seio da lusa nação? Não sabemos, mas a n'osso ver devia acompanhar esse

couplet com musica offenbachiana.

Nós de cá batiamos palmas. Encaramos os actuaes acontecimentos da politica portugueza por um prisma humoristico ainda que as coisas não estejam lá muito para ri.

Enfim como nada lucramos com applicar conselhos e pedir arrependimentos em troca das nossas lagrimas, vamos tirando o partido da risota n'esta situação de politicos e politica.

Au revoir.

Espectaculo academico

Do distincto grupo de academicos, que ultimamente deram um espectáculo no Theatro Garrett em favor da Associação «A Beneficente», recebemos a nota da receita e despeza que a seguir publicamos:

Recetta
Bilhetes vendidos... 1408750
Dividas a cobrar... 28100
Somma... 1426850
Despeza... 458245
Saldo... 0978605

que será empregado em duas inscripções de assentamento. Os mesmos academicos pedem-nos para, em nome d'elles, agradecermos aqui á ex.ª sr. D. Felisbina Amelia Pinheiro Alves, a cadeira gratuita do theatro, ao sr. Candido Truco as alencões que lhes dispensou e ao publico o bom auxilio prestado, concretando para o bom exito da festa de caridade.

A todos, em seu nome, prestamos homenagem de reconhecimento. João Gomes do Castro

Consta-nos que parte no proximo dia 27 do corrente, para o Rio de Janeiro, onde vai com pouca demora, o ex.ª sr. João Gomes de Castro, socio commanditario da importante casa d'aquelle capital Castro Gomes & C.

Acompanha este nosso respeitavel e dedicado povoense sua ex.ª familia.

A s. ex.ª que por tantos titulos nos merece o maior respeito e consideração, desejamos uma feliz viagem, bem como a sua illustre familia.

Senhor d'Agonia

Domingo, 26 do corrente, effeito-se, na real igreja de Lapa, a solemnidade em honra de Nosso Senhor d'Agonia, cuja imagem alli é venerada.

Haverá, de manhã, missa solenne a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento e sermão ao Evangelho.

De tarde, sermão, ás quatro horas, benção, reposição, ladainha e canticos junto do altar, onde se venera a imagem.

Como de costume, haverá, no largo fronteiro ao templo, arraial tocando a musica d'esta villa, e durante os intervallos queimarse ha fogo preso e de ar.

Continuam até ao proximo sabbado as novenas n'aquelle templo, acompanhadas a orgão e voz.

«A Maritima»

Questão de pesca

Esta prestante collectividade dos nossos pescadores não descuida os seus deveres, aproveitando todos os ensejos para manifestar o quanto zela a classe que representa.

Assim, de accordo com as suas congeneres do paiz, tem-se reunido a miude, em assembleia geral, afim de reclamar dos poderes publicos providencias tendentes a minorar a assustadora crise que atravessa a nossa pescaria.

Na ultima semana, reuniu novamente esta associação, resolvendo enviar os seguintes telegrammas:

«Ilustre presidente Ministros—Lisboa. A associação «A Maritima», reunida em assembleia geral, pede a v. ex.ª que, attendendo á crise medonha que lança pescaria na miseria, faça pôr em pratica medidas que atenuem-mal.

Roga applicação imposto 39 réis sobre o peixe dos vapores d'arrasto.

O presidente, Joaquim Lazera.»

«Ex.ª Ministro Marinha—Lisboa.—Pescadores reunidos diante da crise medonha que colloca as suas familias na miseria, solicitem de vossa ex.ª sejam tomadas providencias immediatas. Pedem mais applicação do imposto de 39 réis sobre o peixe dos arrastões.

Joaquim Lazera.»

Apraz-nos registar aqui estes trabalhos da prestante associação, que muito util se tem tornado á infeliz e desprotegida classe que representa.

Na lista que veio publicada na correspondencia de Manaus, Brasil, da subscrição para a bandeira d'esta collectividade, saiu, por lapso, réis 35000, como doativo do sr. José Francisco Pinheiro, quando é certo que este nosso conterraneo e amigo offertou réis 5000. Pelo mesmo motivo deixamos de mencionar os nomes dos nossos amigos sr. Antonio Martins dos Santos e Manoel de Souza Novo, que igualmente offereceram 15000 réis, moeda forte, cada um.

Fica assim feita a devida rectificação.

Coroação de Maria

Celebrar-se ha, na matriz d'esta villa, no dia 9 de junho, a festividade do SS. Coroação de Maria, solemnidade que realça muito entre aquellas que aqui se realisam.

No corrente anno promette ser brilhante, empenhando-se para isso todos aquelles que com verdadeira devoção trabalham por esta festividade.

Deverão prestar d'esse dia os rev.ªs dr. Cunha Guimarães, conego da S.ª Primacial, de Braga, e dr. Mendes Santos, vice-reitor do Seminario da Guarda.

Automoveis — Desastre — Providencias

No sabbado ultimo, foi alarmada esta villa com um desastre que se deu na rua da Junqueira, causado por um automovel que, na sua passagem vertiginosa, lá matando uma criança que ainda assim ficou muito mal tratada.

A innocente, que conta seis annos de idade, é filha de Anna Rosa Saramago, viuva de Thomaz Fernandes Novo, morador na rua de S. Carlos.

A criança foram prestados os primeiros socorros pelo clinico sr. dr. João Pedro de Sousa Campos.

Impressioem muito este desastre, que se deu, quando, passando o automovel na Junqueira, a criança vinha da rua das Hortas, e se dirigia para aquella importante arteria commercial.

Alguns quartos d'hora depois d'esse desastre, passava novo automovel com a maior velocidade, sem a reduzir nas curvas ou cruzamentos das ruas!

Para que serve o Código de Posturas? Para que servem alli os art.º 242º e 253º e seus §§?

Para nós os conhecedores, nós que não temos nem usamos velocipedes, bicicletas e automoveis?

Todos os dias na rua da Junqueira, vemos percorrer a motocycletes, chegando mesmo a fazerem n'essa rua trens!

Isto não póde continuar. Providencie-se, pois que não podemos estar á mercê dos caprichos de niuegun.

Museu do Club Naval — Pedido

A direcção d'este patriótico gremio pede-nos para solicitar dos sr. caçadores d'esta villa e concelho o especial obsequio de venderem ou offerecerem para o museu do nosso club qualquer peça de caça apanhada n'este concelho, pois assim se angrenará o valor d'uma fã util e instructiva iniciativa.

Ao mesmo tempo agradece aos sr. Manoel da Silva Gomes, Joaquim Pereira Cadeco, Manoel Antonio Gonçalves, Joaquim Lazera e João Marafona pelos exemplares de aves, peixes e raridades que para esse fim tem offertado.

Brevemente publicar-se ha a lista dos exemplares recebidos, acompanhada dos nomes dos offe-rentes.

Senhor na Prisão

No domingo ultimo realisouse como já annunciamos, esta festividade na real capella da Misericordia d'esta villa.

A tarde, licou no largo fronteiro ao templo, que se achava embandeirado, a banda d'esta villa.

Juntou muito povo, vendo-se alli algumas familias de fora da terra.

Inspecção annual

Em o proximo domingo, pelas 11 horas da manhã, que se deve effectuar nos Paços d'esta concelho a revista d'inspecção annual de todos os reservistas domiciliados na area d'esta freguezia.